

Escola Superior de Gestão de Tomar

Ano Letivo 2017/2018

Mestrado em Auditoria e Finanças

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10361/2016 - 17/08/2016

Ficha da Unidade Curricular: Avaliação de Empresas

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, TP:30.0;

Ano | Semestre: 1 | S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Intereração: Presencial; Código: 39259

Área Científica: Finanças

Docente Responsável

Eduardo Fontão Mont'Alverne Brou

Professor Adjunto Convidado

Docente(s)

Eduardo Fontão Mont'Alverne Brou

Professor Adjunto Convidado

Objetivos de Aprendizagem

Estudo dos conceitos, problemáticas e modelos referentes à Avaliação de Empresas. Pretende-se que os alunos compreendam e apliquem os modelos de avaliação de empresas, conhecendo as suas vantagens e limitações, ficando habilitados a participar inteligentemente no processo de avaliação de empresas.

Conteúdos Programáticos

I – INTRODUÇÃO À AVALIAÇÃO

II – AVALIAÇÃO POR CASH FLOW DESCONTADO

III – AVALIAÇÃO RELATIVA

IV – AVALIAÇÃO CONTINGENTE: OPÇÕES REAIS

Conteúdos Programáticos (detalhado)

I – INTRODUÇÃO À AVALIAÇÃO

1. Perceções erradas sobre avaliação.

2. Abordagens à avaliação (Modelos de Avaliação).

II – AVALIAÇÃO POR CASH FLOW DESCONTADO

1. Base para abordagem.

2. Escolhas do Modelo Cash Flow Descontado: avaliação de Capital Próprio vs. Avaliação da Empresa

2.1. Impulsionadores de valor.

2.2. Modelo dos dividendos descontados

2.3. Modelo dos cash flows libertos para capital próprio (FCFE) descontados.

2.4. Avaliação da Empresa (cash flows libertos para a empresa (FCFF) descontados).

3. Estimar taxas de desconto
3.1. A taxa sem risco
3.2. Prémio de risco de mercado.
3.3. Estimar Betas.
3.4. Do custo do capital próprio ao custo do capital.

4. Estimar cash flows e crescimento.
4.1. Definir cash flows
4.2. FCFF e FCFE
4.3. Crescimento em lucros.

5. Valor terminal.
5.1. Como estimar um valor terminal.
5.2. Crescimento estável e valor terminal.

6. Aumento de valor: regresso ao essencial.
6.1. Aumento de preço vs. Aumento de valor
6.2. As trajetórias para aumento de valor

7. Pontas soltas em avaliação
7.1. Do valor da empresa ao valor por ação.
7.2. Valor das sinergias.
7.3. Valorização de intangíveis.

III – AVALIAÇÃO RELATIVA

1. A essência da avaliação relativa
2. O imperativo do mercado.
3. Valores estandardizados e múltiplos.
4. Quatro passos para desconstruir múltiplos.
5. Reconciliando avaliação relativa e avaliação FCD

IV – AVALIAÇÃO CONTINGENTE: OPÇÕES REAIS

1. Noções de valorização de opções.
2. Opções em análise de investimentos.
2.1. A opção de diferir um projeto
2.2. A opção de expandir um projeto
2.3. A opção de abandonar um projeto.
3. Aplicação de opções em avaliação.

Metodologias de avaliação

- Teste Escrito; 57,5%.
- Exposição Crítica de Leitura (Trabalho de Grupo) e sua discussão em classe; 25%
- Resolução de Casos Práticos/Fichas de Exercícios: 10%

- Qualidade da Participação nas aulas: 7,5%

Software utilizado em aula

Excel

Bibliografia recomendada

- Damodaran, A. (2012). *Investment Valuation, 3 ed.*. U.S.A.: Wiley
- Damodaran, A. (2015). *Applied Corporate Finance*. U.S.A.: Wiley

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

O Capítulo I introduz os principais conceitos, problemáticas e modelos da avaliação. Os três principais modelos de avaliação serão aprofundados nos três Capítulos seguintes, ficando os alunos a conhecer as suas vantagens e limitações e aplicações práticas.

Metodologias de ensino

Exposição teórica com apoio do quadro e de meios audiovisuais. Resolução e explicação de casos empresariais práticos. Exposição crítica de Leituras.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A exposição teórica dos conceitos, problemáticas e modelos da avaliação de empresas será apoiada pelo uso do quadro e meios audiovisuais, de modo a que os alunos compreendam melhor a matéria exposta. A componente prática, exercida através da resolução de casos empresariais aplicados, servirá para sedimentar, testar e expandir os conceitos aprendidos. Os alunos expandirão o seu conhecimento através da análise e exposição crítica de leituras.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não há pré-requisitos, mas aconselha-se a posse de conhecimentos consolidados de Cálculo Financeiro, Finanças Empresariais e de Inglês.

Programas Opcionais recomendados

Observações

Docente Responsável

Eduardo Fontão

MontAlverne Brou

Assinado de forma digital por

Eduardo Fontão MontAlverne Brou

Dados: 2018.04.09 16:04:52 +01'00'

Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico



Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 115 Data 31/5/18



